



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADOR PAULO FRANGE

JUSTIFICATIVA

A Prefeitura Municipal de São Paulo contando, hoje, com um número muito grande de profissionais na área de saúde, em desvios de função, utilizando-se de unidades móveis e dentro de um programa com coordenação centralizada na Secretaria Municipal de Saúde, teria condição de fazer levantamento da situação da saúde das crianças matriculadas na rede municipal de ensino, utilizando-se do mínimo de equipamento médico e este programa estaria voltado para o exame clínico pediátrico, exame com técnico em oftalmologia e dentistas para orientação em saúde bucal.

As unidades móveis seriam divididas por regiões para atendimento descentralizado e utilizaria recursos das Administrações Regionais de Saúde - ARS, para quem prestaria contas, e também contaria com o apoio do Plano de Assistência a Saúde - PAS, que seria utilizado como referência para encaminhamento preferencial.

A população estimada que será atingida por tal benefício, está calculada em torno de mais de 1.000.000 (Um milhão) de crianças que, tendo um diagnóstico precoce de patologias oftalmológicas, otológicas, cardiológicas e outras, todas passíveis de tratamento precoce, reduzirá, sobremaneira, futuras internações de alto custo e também um maior sofrimento desta população.



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADOR PAULO FRANGE

É do conhecimento da rede de atendimento do PAS que um grande número das consultas que vão aos Pronto Socorros do Município poderiam ser evitadas com a orientação de saúde na comunidade.

A vantagem em examinar as crianças nos colégios é que poderia se utilizar deste mecanismo para se sensibilize as mães e pais a participarem de palestras de orientações básicas de saúde.

A relação custo benefício é extremamente positiva e aproximaria, tanto os médicos e outros profissionais da área de saúde como também, a Secretaria Municipal de Saúde da população da cidade de São Paulo.

Sabedor das dificuldades financeiras que envolvem unidades móveis, é possível, sem dúvida, a participação de entidades filantrópicas dentre deste processo como também da iniciativa privada contribuindo assim para este audacioso investimento da saúde.

PAULO FRANGE

VEREADOR